

# notas

Foto: Gabriel Jabour



## ENCONTRO REÚNE PROFISSIONAIS DE HEMOCENTROS

Nos dias 31 de julho e 1º de agosto, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados promoveram o 2º Encontro de Profissionais dos Hemocentros, em que apresentaram suas estratégias regionais de campanha. Na ocasião, foram premiados os hemocentros que mais contribuíram para o Registro Nacional de Doadores Voluntários de

Medula Óssea – REDOME: Minas Gerais, Paraná e a Santa Casa de São Paulo. Foram homenageadas também as instituições do Pará, de Goiás e do Ceará por trazerem uma diversidade genética maior para o Registro. No encontro, os participantes puderam conhecer, ainda, as exigências para que o REDOME seja inserido na rede de registros conveniados do National Marrow Donor Program – o banco de dados de doadores dos Estados Unidos. Foram divulgadas também as estatísticas atualizadas da área de transplante.

## TROCA DE EXPERIÊNCIAS

O 5º Encontro Anual dos Diretores de Institutos de Câncer, promovido pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC), da Organização Mundial da Saúde (OMS), reuniu representantes dos institutos de câncer do mundo inteiro, em Lyon, na França, de 16 a 18 de julho. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) foi representado no evento por seu diretor-geral, Luiz Antonio Santini, e pela coordenadora de pesquisa, Marisa Breitenbach. O diretor-geral apresentou as iniciativas do 2º Congresso Internacional de Controle do Câncer, incluindo a Aliança Latino-Americana e do Caribe para o Controle do Câncer. Os participantes do evento tiveram a oportunidade também de conhecer a infra-estrutura de Pesquisa do INCA e a experiência do Instituto na organização da Rede Latino-Americana de Banco de Tumores.



## TREINAMENTO PARA REGISTRO DE CÂNCER

Na primeira semana de junho, mais de 50 profissionais de saúde de 14 estados brasileiros participaram do Curso de Formação Básica de Registradores de Câncer, promovido pela Divisão de Informação da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional de Câncer (CONPREV/INCA). A iniciativa faz parte das ações de prevenção e controle de câncer e busca capacitar os coordenadores e funcionários dos registros de Base Hospitalar (RHC) e de Base Populacional (RCBP) das cinco regiões do país para garantir a qualidade das informações sobre a doença.



## COMITÊ DISCUTE VACINA CONTRA HPV

*Instituído pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, no fim do ano passado, o Comitê Permanente para o acompanhamento da incorporação da vacina contra o HPV (vírus do papiloma humano) no Sistema Único de Saúde (SUS) se reuniu no dia 14 de agosto. No encontro, o Instituto Nacional de Câncer apresentou para discussão uma proposta de divulgação das ações do Comitê e das recomendações contidas no parecer sobre a incorporação da vacina, apresentado pelo grupo ao Ministério da Saúde. A construção de uma estratégia de comunicação é uma das prioridades do grupo. Além do INCA, o Comitê conta com representantes da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).*



Centro Colaborador da  
Organização Mundial da Saúde  
Programa Tabaco ou Saúde

## BRASIL É CENTRO COLABORADOR DA OMS

*A Organização Pan-Americana da Saúde anunciou, em junho, que o Instituto Nacional de Câncer (INCA) foi designado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como seu Centro Colaborador para o Controle do Tabaco para as Américas. A designação, pela terceira vez consecutiva desde 1997, vale pelos próximos quatro anos, período em que o Instituto continuará a integrar a rede de cooperação internacional da OMS. Um dos critérios para a escolha do centro colaborador é ser referência no controle do tabaco na região. Um dos destaques da política brasileira de controle do tabagismo é a atuação por meio da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (CONICQ), que articula uma agenda governamental intersetorial em atendimento às obrigações definidas no tratado internacional de controle do tabaco. A Rede Ibero-Americana para o Controle do Tabaco (RIACT), liderada pelo INCA, é outro ponto importante da atuação brasileira. Somado a isso, a criação da nova série de advertências sanitárias, lançada por ocasião do Dia Mundial sem Tabaco, em 31 de maio, foi mais um passo estratégico, atendendo à pauta da OMS.*

## McDIA MOBILIZA VOLUNTÁRIOS

*Coordenado pelo Instituto Ronald McDonald, o McDia Feliz aconteceu no dia 30 de agosto. Nesse dia, todo o dinheiro arrecadado com a venda de sanduíches Big Mac (exceto alguns impostos), além de material promocional como camisetas, bonés e chaveiros, é revertido para instituições de apoio e combate ao câncer infanto-juvenil. Sempre realizado no último sábado de agosto, o evento é o dia de maior movimento em mais de 500 restaurantes McDonald's, contando com uma mobilização de cerca de 30 mil voluntários. Ao longo dos 19 anos da campanha, a renda obtida com o McDia Feliz contribuiu para o crescimento do índice de cura da doença no Brasil: de 35%, no final da década de 80, para a média atual de 70%. A campanha já doou a mais de cem instituições brasileiras, em mais de 20 estados, cerca de R\$ 80 milhões. Os recursos têm viabilizado a implantação de unidades de internação, ambulatórios e salas de quimioterapia, casas de apoio e unidades de transplante de medula óssea.*

